



SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

- 1.1 Identificador do produto:** EX014PR0900 - MTN PRO Verniz sintético brilhante
- 1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas:**
Usos pertinentes: Verniz
Usos desaconselhados: Todos aqueles uso não especificados nesta epígrafe ou na subsecção 7.3
- 1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança:**
MONTANA COLORS, S.L.
Pol. Ind. Pla de les Vives C/ Anais Nin 6
08295 Sant Vicenç de Castellet - Barcelona - Espanha
Tel.: +34 938332760 (9:00- 16:00h GMT +1:00)
msds@montanacolors.com
<https://www.montanacolors.com>
- 1.4 Número de telefone de emergência:** CIAV: Centro de Informação Antivenenos (Portugal).
Telefone de urgência para primeiros socorros: (+351) 800250250 (24 h.)

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

- 2.1 Classificação da substância ou mistura:**
Regulamento nº1272/2008 (CLP):
A classificação deste produto foi efectuada em conformidade com o Regulamento nº1272/2008 (CLP).
Aerosol 1: Recipiente sob pressão: risco de explosão sob a ação do calor, H229
Aerosol 1: Aerossol, Categoria 1, H222
Eye Irrit. 2: Lesões oculares graves/irritação ocular, categoria 2, H319
Skin Irrit. 2: Corrosão/irritação cutânea, categoria 2, H315
Skin Sens. 1A: Sensibilização cutânea, Categoria 1A, H317
STOT RE 2: Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição repetida, Categoria 2, H373
STOT SE 3: Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição única (inalação), Categoria 3, H335

2.2 Elementos do rótulo:

Regulamento nº1272/2008 (CLP):

Perigo



Advertências de perigo:

Aerosol 1: H229 - Recipiente sob pressão: risco de explosão sob a ação do calor.
Aerosol 1: H222 - Aerossol extremamente inflamável.
Eye Irrit. 2: H319 - Provoca irritação ocular grave.
Skin Irrit. 2: H315 - Provoca irritação cutânea.
Skin Sens. 1A: H317 - Pode provocar uma reação alérgica cutânea.
STOT RE 2: H373 - Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
STOT SE 3: H335 - Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Recomendações de prudência:

P101: Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo
P102: Manter fora do alcance das crianças
P103: Ler o rótulo antes da utilização
P210: Manter afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fumar
P211: Não pulverizar sobre chama aberta ou outra fonte de ignição
P251: Não furar nem queimar, mesmo após utilização
P260: Não respirar aerossóis
P271: Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados
P410+P412: Manter ao abrigo da luz solar. Não expor a temperaturas superiores a 50 °C/122°F
P501: Eliminar o conteúdo/recipiente por meio do sistema de recolha seletiva em vigor no seu município

Informação suplementar:

Contém oxima de 2-butanona

Substâncias que contribuem para a classificação

Massa de reação de Etilbenzeno e m-Xileno e p-Xileno; Bis(2-etilhexanoato) de cobalto



SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS (continuação)

UFI: WM60-V0FC-Y00H-RWWD

2.3 Outros perigos:

O produto não atende aos critérios PBT/mPmB

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1 Substâncias:

Não aplicável

3.2 Misturas:

Descrição química: Aerosol

Componentes:

De acordo com o Anexo II do Regulamento (EC) nº1907/2006 (ponto 3), o produto contém:

| Identificação | Nome químico/classificação | Concentração |
|---|--|--------------|
| CAS: Não aplicável EC: 905-562-9 Index: Não aplicável REACH: 01-2119555267-33-XXXX | Massa de reação de Etilbenzeno e m-Xileno e p-Xileno⁽¹⁾ Auto-classificada | 25 - <50 % |
| | Regulamento 1272/2008 Acute Tox. 4: H312+H332; Asp. Tox. 1: H304; Eye Irrit. 2: H319; Flam. Liq. 3: H226; Skin Irrit. 2: H315; STOT RE 2: H373; STOT SE 3: H335 - Perigo | |
| CAS: 106-97-8 EC: 203-448-7 Index: 601-004-00-0 REACH: 01-2119474691-32-XXXX | Butano⁽²⁾ ATP CLP00 | 10 - <25 % |
| | Regulamento 1272/2008 Flam. Gas 1A: H220; Press. Gas: H280 - Perigo | |
| CAS: 74-98-6 EC: 200-827-9 Index: 601-003-00-5 REACH: 01-2119486944-21-XXXX | Propano⁽²⁾ ATP CLP00 | 2,5 - <10 % |
| | Regulamento 1272/2008 Flam. Gas 1A: H220; Press. Gas: H280 - Perigo | |
| CAS: 67-64-1 EC: 200-662-2 Index: 606-001-00-8 REACH: 01-2119471330-49-XXXX | acetona⁽¹⁾ ATP CLP00 | 2,5 - <10 % |
| | Regulamento 1272/2008 Eye Irrit. 2: H319; Flam. Liq. 2: H225; STOT SE 3: H336; EUH066 - Perigo | |
| CAS: 75-28-5 EC: 200-857-2 Index: 601-004-00-0 REACH: 01-2119485395-27-XXXX | Isobutano⁽²⁾ ATP CLP00 | 2,5 - <10 % |
| | Regulamento 1272/2008 Flam. Gas 1A: H220; Press. Gas: H280 - Perigo | |
| CAS: 64742-48-9 EC: 919-857-5 Index: Não aplicável REACH: 01-2119463258-33-XXXX | Hidrocarbonetos, C9-C11,n-alcanos, iso-alcanos, ciclicos, aromaticos <2%⁽¹⁾ Auto-classificada | 1 - <2,5 % |
| | Regulamento 1272/2008 Asp. Tox. 1: H304; Flam. Liq. 3: H226; STOT SE 3: H336; EUH066 - Perigo | |
| CAS: 22464-99-9 EC: 245-018-1 Index: Não aplicável REACH: 01-2119979088-21-XXXX | Acido 2-etilhexanoico, sal de zirconio⁽¹⁾ Auto-classificada | <1 % |
| | Regulamento 1272/2008 Repr. 2: H361d - Atenção | |
| CAS: 96-29-7 EC: 202-496-6 Index: 616-014-00-0 REACH: 01-2119539477-28-XXXX | oxima de 2-butanona⁽¹⁾ ATP CLP00 | <1 % |
| | Regulamento 1272/2008 Acute Tox. 4: H312; Carc. 2: H351; Eye Dam. 1: H318; Skin Sens. 1: H317 - Perigo | |
| CAS: 136-52-7 EC: 205-250-6 Index: Não aplicável REACH: 01-2119524678-29-XXXX | Bis(2-etilhexanoato) de cobalto⁽¹⁾ Auto-classificada | <1 % |
| | Regulamento 1272/2008 Aquatic Acute 1: H400; Aquatic Chronic 3: H412; Eye Irrit. 2: H319; Repr. 1B: H360; Skin Sens. 1A: H317 - Perigo | |

⁽¹⁾ Substância que apresentam um risco para a saúde ou para o meio ambiente e que atendem aos critérios estabelecidos pelo Regulamento (UE) n.º 2015/830

⁽²⁾ Substância enumerada voluntariamente que não atende a nenhum dos critérios estabelecidos no Regulamento (UE) n.º 2015/830

Para mais informações sobre a perigosidade da substâncias, consultar as seções 11, 12 e 16.

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros:



SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS (continuação)

Os sintomas como consequência de uma intoxicação podem apresentar-se posteriormente à exposição, pelo que, em caso de dúvida, exposição directa ao produto químico ou persistência do sintoma, solicitar cuidados médicos, mostrando a FDS deste produto.

Por inalação:

Retirar o afectado do local de exposição, administrar-lhe ar limpo e mantê-lo em repouso. Em casos graves como paragem cardio-respiratória, aplicar técnicas de respiração artificial (respiração boca-a-boca, massagem cardíaca, administração de oxigénio, etc.), solicitando assistência médica imediata.

Por contacto com a pele:

Tirar a roupa e os sapatos contaminados, limpar a pele ou lavar a zona afectada com água fria abundante e sabão neutro. Em caso de afecção grave consultar um médico. Se o produto causar queimaduras ou congelação, não se deve tirar a roupa pois poderá agravar a lesão se esta estiver colada à pele. Caso se formem bolhas na pele, estas não se devem rebentar pois aumentaria o risco de infecção.

Por contacto com os olhos:

Enxaguar os olhos com água em abundância pelo menos durante 15 minutos. No caso, do afectado usar lentes de contacto, estas devem ser retiradas sempre que não estejam coladas aos olhos, pois poderia produzir-se um dano adicional. Em todos os casos, depois da lavagem, deve consultar um médico o mais rapidamente possível com a FDS do produto.

Por ingestão/aspiração:

Não induzir o vómito, caso isto aconteça, manter a cabeça inclinada para a frente para evitar a aspiração. Manter o afectado em repouso. Enxaguar a boca e a garganta, porque existe a possibilidade de que tenham sido afectadas na ingestão.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados:

Os efeitos agudos e retardados são os indicados nos pontos 2 e 11.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários:

Não relevante

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Meios de extinção:

Utilizar preferencialmente extintores de pó polivalente (pó ABC), alternativamente utilizar espuma física ou extintores de dióxido de carbono (CO₂). NÃO É RECOMENDADO utilizar jacto de água como agente de extinção

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura:

Como consequência da combustão ou decomposição térmica são gerados subprodutos de reacção que podem ser altamente tóxicos e, consequentemente, podem apresentar um risco elevado para a saúde.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios:

Em função da magnitude do incêndio, poderá ser necessário o uso de roupa protectora completa e equipamento de respiração autónomo. Dispor de um mínimo de instalações de emergência ou elementos de actuação (mantas ignífugas, farmácia portátil, etc.) conforme a Directiva 89/654/EC.

Disposições adicionais:

Actuar conforme o Plano de Emergência Interno e as Fichas Informativas sobre a actuação perante acidentes e outras emergências. Suprimir qualquer fonte de ignição. Em caso de incêndio, refrigerar os recipientes e tanques de armazenamento de produtos susceptíveis de inflamação, explosão ou "BLEVE" como consequência de elevadas temperaturas. Evitar o derrame dos produtos utilizados na extinção do incêndio no meio aquático.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência:

Isolar as fugas sempre que não represente um risco adicional para as pessoas que desempenhem esta função. Evacuar a zona e manter as pessoas sem protecção afastadas. Perante o contacto potencial com o produto derramado é obrigatório o uso de elementos de protecção pessoal (ver epígrafe 8). Evitar de maneira prioritária a formação de misturas vapor-ar inflamáveis, quer seja através de ventilação ou pela utilização de um agente estabilizador (inertizante). Suprimir qualquer fonte de ignição. Eliminar as cargas electrostáticas através de interligação de todas as superfícies condutoras sobre as quais se possa formar electricidade estática e estando, por sua vez, o conjunto ligado à terra.

6.2 Precauções a nível ambiental:

Evitar o derrame no meio aquático porque contém substâncias perigosas para o mesmo. Conter o produto absorvido em recipientes precintáveis. No caso de grandes derrames no meio aquático, notificar a autoridade competente.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza:



SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS (continuação)

Recomenda-se:

Absorver o derrame através de areia ou absorvente inerte e transladar para um local seguro. Não absorver com serradura ou outros absorventes combustíveis. Para qualquer consideração relativa à eliminação, consultar a epígrafe 13.

6.4 Remissão para outras secções:

Veja as secções 8 e 13.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 Precauções para um manuseamento seguro:

A.- Precauções para a manipulação segura

Cumprir a legislação vigente em matéria de prevenção de riscos laborais. Manter os recipientes hermeticamente fechados. Controlar os derrames e resíduos, eliminando-os com métodos seguros (epígrafe 6). Evitar o derrame livre a partir do recipiente. Manter ordem e limpeza onde sejam manuseados produtos perigosos.

B.- Recomendações técnicas para a prevenção de incêndios e explosões.

Evitar a evaporação do produto porque contém substâncias inflamáveis, que podem formar misturas vapor/ar inflamáveis na presença de fontes de ignição. Controlar as fontes de ignição (telemóveis, faíscas, etc.) e transvasar a velocidades lentas para evitar a criação de cargas electrostáticas. Evitar as projecções e as pulverizações. Consultar a epígrafe 10 sobre condições e matérias que devem ser evitadas.

C.- Recomendações técnicas para prevenir riscos ergonómicos e toxicológicos.

Não comer nem beber durante o seu manuseamento, lavando as mãos posteriormente com produtos de limpeza adequados.

D.- Recomendações técnicas para prevenir riscos meio ambientais.

É recomendado dispor de material absorvente nas imediações do produto (ver epígrafe 6.3)

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades:

A.- Medidas técnicas de armazenamento

Temperatura mínima: 5 °C

Temperatura máxima: 30 °C

Tempo máximo: 120 meses

B.- Condições gerais de armazenamento.

Evitar fontes de calor, radiação, electricidade estática e o contacto com alimentos. Para informação adicional, ver epígrafe 10.5

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s):

Excepto as indicações já especificadas, não é necessário realizar nenhuma recomendação especial quanto às utilizações deste produto.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controlo:

Substâncias cujos valores limite de exposição ocupacional devem ser controladas no ambiente de trabalho (Decreto-Lei n.º 41/2018 e Norma Portuguesa NP 1796-2014):

| Identificação | Valores limite ambientais | | |
|---|---------------------------|----------|------------------------|
| | TLV-TWA | 500 ppm | 1210 mg/m ³ |
| acetona CAS: 67-64-1 EC: 200-662-2 | TLV-STEL | | |
| Butano CAS: 106-97-8 EC: 203-448-7 | TLV-TWA | 2 ppm | |
| | TLV-STEL | | |
| Isobutano CAS: 75-28-5 EC: 200-857-2 | TLV-TWA | | |
| | TLV-STEL | 1000 ppm | |

DNEL (Trabalhadores):

| Identificação | | Curta exposição | | Longa exposição | |
|--|----------|-----------------|------------------------|------------------------|---------------|
| | | Sistémica | Locais | Sistémica | Locais |
| acetona CAS: 67-64-1 EC: 200-662-2 | Oral | Não relevante | Não relevante | Não relevante | Não relevante |
| | Cutânea | Não relevante | Não relevante | 186 mg/kg | Não relevante |
| | Inalação | Não relevante | 2420 mg/m ³ | 1210 mg/m ³ | Não relevante |

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL (continuação)

| Identificação | | Curta exposição | | Longa exposição | |
|--|----------|-----------------|---------------|-------------------------|--------------------------|
| | | Sistémica | Locais | Sistémica | Locais |
| Acido 2-etilhexanoico, sal de zirconio CAS: 22464-99-9 EC: 245-018-1 | Oral | Não relevante | Não relevante | Não relevante | Não relevante |
| | Cutânea | Não relevante | Não relevante | 6,49 mg/kg | Não relevante |
| | Inalação | Não relevante | Não relevante | 32,97 mg/m ³ | Não relevante |
| oxima de 2-butanona CAS: 96-29-7 EC: 202-496-6 | Oral | Não relevante | Não relevante | Não relevante | Não relevante |
| | Cutânea | 2,5 mg/kg | Não relevante | 1,3 mg/kg | Não relevante |
| | Inalação | Não relevante | Não relevante | 9 mg/m ³ | 3,33 mg/m ³ |
| Bis(2-etilhexanoato) de cobalto CAS: 136-52-7 EC: 205-250-6 | Oral | Não relevante | Não relevante | Não relevante | Não relevante |
| | Cutânea | Não relevante | Não relevante | Não relevante | Não relevante |
| | Inalação | Não relevante | Não relevante | Não relevante | 0,2351 mg/m ³ |

DNEL (População):

| Identificação | | Curta exposição | | Longa exposição | |
|--|----------|-----------------|---------------|------------------------|-------------------------|
| | | Sistémica | Locais | Sistémica | Locais |
| acetona CAS: 67-64-1 EC: 200-662-2 | Oral | Não relevante | Não relevante | 62 mg/kg | Não relevante |
| | Cutânea | Não relevante | Não relevante | 62 mg/kg | Não relevante |
| | Inalação | Não relevante | Não relevante | 200 mg/m ³ | Não relevante |
| Acido 2-etilhexanoico, sal de zirconio CAS: 22464-99-9 EC: 245-018-1 | Oral | Não relevante | Não relevante | 4,51 mg/kg | Não relevante |
| | Cutânea | Não relevante | Não relevante | 3,25 mg/kg | Não relevante |
| | Inalação | Não relevante | Não relevante | 8,13 mg/m ³ | Não relevante |
| oxima de 2-butanona CAS: 96-29-7 EC: 202-496-6 | Oral | Não relevante | Não relevante | Não relevante | Não relevante |
| | Cutânea | 1,5 mg/kg | Não relevante | 0,78 mg/kg | Não relevante |
| | Inalação | Não relevante | Não relevante | 2,7 mg/m ³ | 2 mg/m ³ |
| Bis(2-etilhexanoato) de cobalto CAS: 136-52-7 EC: 205-250-6 | Oral | Não relevante | Não relevante | 0,175 mg/kg | Não relevante |
| | Cutânea | Não relevante | Não relevante | Não relevante | Não relevante |
| | Inalação | Não relevante | Não relevante | Não relevante | 0,037 mg/m ³ |

PNEC:

| Identificação | | Curta exposição | | Longa exposição | |
|---|---------------|-----------------|---------------------------|-----------------|--------|
| | | Sistémica | Locais | Sistémica | Locais |
| acetona CAS: 67-64-1 EC: 200-662-2 | STP | 100 mg/L | Água doce | 10,6 mg/L | |
| | Solo | 29,5 mg/kg | Água marinha | 1,06 mg/L | |
| | Intermitentes | 21 mg/L | Sedimentos (Água doce) | 30,4 mg/kg | |
| | Oral | Não relevante | Sedimentos (Água marinha) | 3,04 mg/kg | |
| oxima de 2-butanona CAS: 96-29-7 EC: 202-496-6 | STP | 177 mg/L | Água doce | 0,256 mg/L | |
| | Solo | Não relevante | Água marinha | Não relevante | |
| | Intermitentes | 0,118 mg/L | Sedimentos (Água doce) | Não relevante | |
| | Oral | Não relevante | Sedimentos (Água marinha) | Não relevante | |
| Bis(2-etilhexanoato) de cobalto CAS: 136-52-7 EC: 205-250-6 | STP | 0,37 mg/L | Água doce | 0,00062 mg/L | |
| | Solo | 10,9 mg/kg | Água marinha | 0,00236 mg/L | |
| | Intermitentes | Não relevante | Sedimentos (Água doce) | 53,8 mg/kg | |
| | Oral | Não relevante | Sedimentos (Água marinha) | 69,8 mg/kg | |

8.2 Controlo da exposição:

A.- Medidas gerais de segurança e higiene no ambiente de trabalho



De acordo com a ordem de prioridade para o controlo da exposição profissional, recomenda-se a extracção localizada na zona de trabalho como medida de protecção colectiva para evitar ultrapassar os limites de exposição profissional. No caso de usar equipamentos de protecção individual devem dispor do marcação CE. Para mais informações sobre os equipamentos de protecção individual (armazenamento, utilização, limpeza, manutenção, classe de protecção,...) consultar o folheto informativo fornecido pelo fabricante do EPI. As indicações contidas neste ponto referem-se ao produto puro. As medidas de protecção para o produto diluído podem variar em função do seu grau de diluição, utilização, método de aplicação, etc. Para determinar o cumprimento da instalação de duchas de emergência e/ou lava-olhos nos armazéns deve ter-se em conta a regulamentação referente ao armazenamento de produtos químicos aplicável em cada caso. Para mais informações ver epígrafe 7.1 e 7.2.

Toda a informação aqui apresentada é uma recomendação, sendo necessário a sua implementação por parte dos serviços de prevenção de riscos laborais ao desconhecer as medidas de prevenção adicionais que a empresa possa dispor.



B.- Protecção respiratória:



SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL (continuação)



| Pictograma | PPE | Marcação | Normas ECN | Observações |
|---|---|---|--|---|
|  Protecção obrigatória das vias respiratórias | Máscara auto-filtrante para gases, vapores e partículas |  | EN 149:2001+A1:2009 EN 405:2002+A1:2010 | Substituir quando sentir um aumento da resistência à respiração e/ou for detectado o odor ou o sabor do contaminante. |

C.- Protecção específica das mãos.





| Pictograma | PPE | Marcação | Normas ECN | Observações |
|---|---|---|---|---|
|  Protecção obrigatória das mãos | Luvas NÃO descartáveis de protecção química |  | EN ISO 374-1:2016+A1:2018 EN 16523-1:2015+A1:2018 EN 420:2004+A1:2010 | O período de permeação (Breakthrough Time) indicado pelo fabricante deve ser superior ao tempo de uso do produto. Não utilizar cremes protectores depois do contacto do produto com a pele. |

Dado que o produto é uma mistura de diferentes materiais, a resistência do material das luvas não se pode calcular de antemão com total fiabilidade e, portanto, têm de ser controladas antes da sua aplicação.



D.- Protecção ocular e facial

| Pictograma | PPE | Marcação | Normas ECN | Observações |
|--|-------------|---|---|---|
|  Protecção obrigatória da cara | Ecrã facial |  | EN 166:2002 EN 167:2002 EN 168:2002 EN ISO 4007:2018 | Limpar diariamente e desinfectar periodicamente de acordo com as instruções do fabricante. Recomenda-se a sua utilização, no caso de risco de salpicos. |

E.- Protecção corporal

| Pictograma | PPE | Marcação | Normas ECN | Observações |
|---|---|---|---|--|
|  Protecção obrigatória do corpo | Roupa de protecção contra riscos químicos, anti-estática e ignífuga. |  | EN 1149-1,2,3 EN 13034:2005+A1:2009 EN ISO 13982-1:2004/A1:2010 EN ISO 6529:2013 EN ISO 6530:2005 EN ISO 13688:2013 EN 464:1994 | Uso exclusivo no trabalho. Limpar diariamente de acordo com as instruções do fabricante. |
|  Protecção obrigatória dos pés | Calçado de segurança contra risco químico, com propriedades anti-estáticas e resistência ao calor |  | EN ISO 13287:2013 EN ISO 20345:2011 EN 13832-1:2019 | Substituir as botas perante qualquer indício de deterioração. |

F.- Medidas complementares de emergência

| Medida de emergência | Normas | Medida de emergência | Normas |
|---|---|---|--|
|  Duche de segurança | ANSI Z358-1 ISO 3864-1:2011, ISO 3864-4:2011 |  Lavagem dos olhos | DIN 12 899 ISO 3864-1:2011, ISO 3864-4:2011 |

Controlos de exposição do meio ambiente:

Em virtude da legislação comunitária de protecção do meio ambiente, é recomendado evitar o derrame tanto do produto como da sua embalagem no meio ambiente. Para informação adicional, ver epígrafe 7.1.D

Compostos orgânicos voláteis:

Em aplicação do Decreto-Lei nº 127/2013 (Directiva 2010/75/UE), este produto apresenta as seguintes características:

| | |
|------------------------------|---------------------------------------|
| C.O.V. (Fornecimento): | 74,18 % peso |
| Densidade de C.O.V. a 20 °C: | 558,56 kg/m ³ (558,56 g/L) |
| Número de carbonos médio: | 7,03 |
| Peso molecular médio: | 97,53 g/mol |

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

*Não existem dados disponíveis a data da elaboração deste documento ou porque não é aplicável devido a natureza e perigo do produto



SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS (continuação)

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base:

Para obter informações completas ver a ficha técnica do produto.

Aspecto físico:

| | |
|------------------------|-----------------|
| Estado físico a 20 °C: | Aerossol |
| Aspecto: | Não disponível |
| Cor: | Incolor |
| Odor: | Não disponível |
| Limiar olfativo: | Não relevante * |

Volatilidade:

| | |
|--|----------------------|
| Temperatura de ebulição à pressão atmosférica: | -1 °C (propelente) |
| Pressão de vapor a 20 °C: | Não relevante * |
| Pressão de vapor a 50 °C: | <300000 Pa (300 kPa) |
| Taxa de evaporação a 20 °C: | Não relevante * |

Caracterização do produto:

| | |
|--|-----------------------|
| Densidade a 20 °C: | 753 kg/m ³ |
| Densidade relativa a 20 °C: | Não relevante * |
| Viscosidade dinâmica a 20 °C: | Não relevante * |
| Viscosidade cinemática a 20 °C: | Não relevante * |
| Viscosidade cinemática a 40 °C: | Não relevante * |
| Concentração: | Não relevante * |
| pH: | Não relevante * |
| Densidade do vapor a 20 °C: | Não relevante * |
| Coefficiente de partição n-octanol/água: | Não relevante * |
| Solubilidade em água a 20 °C: | Não relevante * |
| Propriedade de solubilidade: | Não relevante * |
| Temperatura de decomposição: | Não relevante * |
| Ponto de fusão/ponto de congelação: | Não relevante * |
| Pressão da embalagem: | Não relevante * |
| Propriedades explosivas: | Não relevante * |
| Propriedades comburentes: | Não relevante * |

Inflamabilidade:

| | |
|-------------------------------------|---------------------|
| Temperatura de inflamação: | -60 °C (propelente) |
| Inflamabilidade (sólido, gás): | Não relevante * |
| Temperatura de auto-ignição: | 365 °C (propelente) |
| Limite de inflamabilidade inferior: | Não relevante * |
| Limite de inflamabilidade superior: | Não relevante * |

Explosividade:

| | |
|-----------------------------------|-----------------|
| Limite inferior de explosividade: | Não relevante * |
| Limite superior de explosividade: | Não relevante * |

9.2 Outras informações:

| | |
|-----------------------------|-----------------|
| Tensão superficial a 20 °C: | Não relevante * |
| Índice de refração: | Não relevante * |

*Não existem dados disponíveis a data da elaboração deste documento ou porque não é aplicável devido a natureza e perigo do produto

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE (continuação)

10.1 Reactividade:

Não se esperam reacções perigosas se cumprirem as instruções técnicas de armazenamento de produtos químicos.

10.2 Estabilidade química:

Quimicamente estável nas condições de manuseamento, armazenamento e utilização.

10.3 Possibilidade de reacções perigosas:

Sob as condições não são esperadas reacções perigosas para produzir uma pressão ou temperaturas excessivas.

10.4 Condições a evitar:

Aplicáveis para manipulação e armazenamento à temperatura ambiente:

| Choque e fricção | Contacto com o ar | Aquecimento | Luz Solar | Humidade |
|------------------|-------------------|---------------------|---------------------------|---------------|
| Não aplicável | Não aplicável | Risco de inflamação | Evitar incidência directa | Não aplicável |

10.5 Materiais incompatíveis:

| Ácidos | Água | Matérias comburentes | Matérias combustíveis | Outros |
|----------------------|---------------|---------------------------|-----------------------|--------------------------------|
| Evitar ácidos fortes | Não aplicável | Evitar incidência directa | Não aplicável | Evitar alcalis ou bases fortes |

10.6 Produtos de decomposição perigosos:

Ver epígrafe 10.3, 10.4 e 10.5 para conhecer os produtos de decomposição especificamente. Dependendo das condições de decomposição, como consequência da mesma podem ser libertadas misturas complexas de substâncias químicas: dióxido de carbono (CO₂), monóxido de carbono e outros compostos orgânicos.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos:

Não se dispõem de dados experimentais do produto em si relativamente às propriedades toxicológicas

Efeitos perigosos para a saúde:

Em caso de exposição repetitiva, prolongada ou a concentrações superiores às estabelecidas pelos limites de exposição ocupacional, podem ocorrer efeitos adversos para a saúde em função da via de exposição:

A- Ingestão (efeito agudo):

- Toxicidade aguda: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas por ingestão. Para mais informação, ver epígrafe 3.
- Corrosividade/Irritação: A ingestão de uma dose considerável pode originar irritação da garganta, dor abdominal, náuseas e vômitos.

B- Inalação (efeito agudo):

- Toxicidade aguda: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto, apresenta substâncias classificadas como perigosas por inalação. Para mais informação, ver epígrafe 3.
- Corrosividade/Irritação: Provoca irritação das vias respiratórias, normalmente reversível e está habitualmente limitada às vias respiratórias superiores.

C- Contacto com a pele e os olhos. (efeito agudo):

- Contato com a pele: Produz inflamação cutânea.
- Contato com os olhos: Lesões oculares após o contacto

D- Efeitos CMR (carcinogenicidade, mutagenicidade e toxicidade para a reprodução):

- Carcinogenicidade: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto, apresenta substâncias classificadas como perigosas com efeitos cancerígenos. Para mais informação, ver epígrafe 3.
IARC: Bis(2-etilhexanoato) de cobalto (2B)
- Mutagenicidade: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.
- Toxicidade pela reprodução: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto apresenta substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

E- Efeitos de sensibilização:

- Respiratória: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas com efeitos sensibilizantes. Para mais informação, ver epígrafe 3.
- Cutânea: O contacto prolongado com a pele pode derivar em episódios de dermatites alérgicas de contacto.

F- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), tempo de exposição:

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA (continuação)

Provoca irritação das vias respiratórias, normalmente reversível e está habitualmente limitada às vias respiratórias superiores.

G- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), a exposição repetida:

- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), a exposição repetida: Uma exposição a altas concentrações pode motivar depressão do sistema nervoso central, ocasionando dor de cabeça, tonturas, vertigens, náuseas, vômitos, confusão e, no caso de afecção grave, a perda de consciência.
- Pele: Tirar a roupa e os sapatos contaminados, limpar a pele ou lavar a zona afectada com água fria abundante e sabão neutro. Em caso de afecção grave consultar um médico. Se o produto causar queimaduras ou congelação, não se deve tirar a roupa pois poderá agravar a lesão se esta estiver colada à pele. Caso se formem bolhas na pele, estas não se devem rebentar pois aumentaria o risco de infecção.

H- Perigo de aspiração:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto apresenta substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

Outras informações:

Não relevante

Informação toxicológica específica das substâncias:

| Identificação | Toxicidade aguda | | Género |
|--|------------------|----------------------|----------|
| | DL50 oral | DL50 cutânea | |
| Hidrocarbonetos, C9-C11,n-alcanos, iso-alcanos, cíclicos, aromaticos <2% CAS: 64742-48-9 EC: 919-857-5 | DL50 oral | 5100 mg/kg | Ratazana |
| | DL50 cutânea | >2000 mg/kg | |
| | CL50 inalação | >20 mg/L (4 h) | |
| Massa de reação de Etilbenzeno e m-Xileno e p-Xileno CAS: Não aplicável EC: 905-562-9 | DL50 oral | 5627 mg/kg | Rato |
| | DL50 cutânea | 1100 mg/kg | Ratazana |
| | CL50 inalação | 11 mg/L (4 h) (ATEi) | |
| acetona CAS: 67-64-1 EC: 200-662-2 | DL50 oral | 5800 mg/kg | Ratazana |
| | DL50 cutânea | 7426 mg/kg | Coelho |
| | CL50 inalação | 76 mg/L (4 h) | Ratazana |
| Butano CAS: 106-97-8 EC: 203-448-7 | DL50 oral | >2000 mg/kg | |
| | DL50 cutânea | >2000 mg/kg | |
| | CL50 inalação | 658 mg/L (4 h) | Ratazana |
| Propano CAS: 74-98-6 EC: 200-827-9 | DL50 oral | >2000 mg/kg | |
| | DL50 cutânea | >2000 mg/kg | |
| | CL50 inalação | >5 mg/L (4 h) | |
| Isobutano CAS: 75-28-5 EC: 200-857-2 | DL50 oral | >2000 mg/kg | |
| | DL50 cutânea | >2000 mg/kg | |
| | CL50 inalação | >5 mg/L (4 h) | |
| Acido 2-etilhexanoico, sal de zirconio CAS: 22464-99-9 EC: 245-018-1 | DL50 oral | 2043 mg/kg | Ratazana |
| | DL50 cutânea | >2000 mg/kg | |
| | CL50 inalação | >5 mg/L | |
| oxima de 2-butanona CAS: 96-29-7 EC: 202-496-6 | DL50 oral | 2100 mg/kg | Ratazana |
| | DL50 cutânea | 1100 mg/kg | Ratazana |
| | CL50 inalação | >20 mg/L | |
| Bis(2-etilhexanoato) de cobalto CAS: 136-52-7 EC: 205-250-6 | DL50 oral | >2000 mg/kg | |
| | DL50 cutânea | >2000 mg/kg | |
| | CL50 inalação | >5 mg/L | |

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Não se dispõem de dados experimentais do produto em si relativamente às propriedades ecotoxicológicas

12.1 Toxicidade:

| Identificação | Toxicidade aguda | | Espécie | Género |
|---|------------------|------------------|----------------------|-----------|
| | CL50 | EC50 | | |
| Massa de reação de Etilbenzeno e m-Xileno e p-Xileno CAS: Não aplicável EC: 905-562-9 | CL50 | 13,5 mg/L (96 h) | Oncorhynchus mykiss | Peixe |
| | EC50 | 0,6 mg/L (96 h) | Gammarus lacustris | Crustáceo |
| | EC50 | 10 mg/L (72 h) | Skeletonema costatum | Alga |

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA (continuação)

| Identificação | Toxicidade aguda | | Espécie | Género |
|--|------------------|---------------------|-------------------------|-----------|
| acetona CAS: 67-64-1 EC: 200-662-2 | CL50 | 5540 mg/L (96 h) | Oncorhynchus mykiss | Peixe |
| | EC50 | 23,5 mg/L (48 h) | Daphnia magna | Crustáceo |
| | EC50 | 3400 mg/L (48 h) | Chlorella pyrenoidosa | Alga |
| Acido 2-etilhexanoico, sal de zirconio CAS: 22464-99-9 EC: 245-018-1 | CL50 | 270 mg/L (96 h) | N/A | Peixe |
| | EC50 | Não relevante | | |
| | EC50 | Não relevante | | |
| oxima de 2-butanona CAS: 96-29-7 EC: 202-496-6 | CL50 | 843 mg/L (96 h) | Pimephales promelas | Peixe |
| | EC50 | 750 mg/L (48 h) | Daphnia magna | Crustáceo |
| | EC50 | 83 mg/L (72 h) | Scenedesmus subspicatus | Alga |
| Bis(2-etilhexanoato) de cobalto CAS: 136-52-7 EC: 205-250-6 | CL50 | 0,1 - 1 mg/L (96 h) | | Peixe |
| | EC50 | 0,1 - 1 mg/L | | Crustáceo |
| | EC50 | 0,1 - 1 mg/L | | Alga |

12.2 Persistência e degradabilidade:

| Identificação | Degradabilidade | | Biodegradabilidade | |
|--|-----------------|---------------|--------------------|---------------|
| | | | | |
| acetona CAS: 67-64-1 EC: 200-662-2 | DBO5 | Não relevante | Concentração | 100 mg/L |
| | DQO | Não relevante | Período | 28 dias |
| | DBO5/DQO | 0,96 | % Biodegradado | 96 % |
| Hidrocarbonetos, C9-C11,n-alcanos, iso-alcanos, cíclicos, aromáticos <2% CAS: 64742-48-9 EC: 919-857-5 | DBO5 | Não relevante | Concentração | Não relevante |
| | DQO | Não relevante | Período | 28 dias |
| | DBO5/DQO | Não relevante | % Biodegradado | 80 % |
| Acido 2-etilhexanoico, sal de zirconio CAS: 22464-99-9 EC: 245-018-1 | DBO5 | Não relevante | Concentração | 20 mg/L |
| | DQO | Não relevante | Período | 28 dias |
| | DBO5/DQO | Não relevante | % Biodegradado | 99 % |
| oxima de 2-butanona CAS: 96-29-7 EC: 202-496-6 | DBO5 | Não relevante | Concentração | 100 mg/L |
| | DQO | Não relevante | Período | 28 dias |
| | DBO5/DQO | Não relevante | % Biodegradado | 24 % |

12.3 Potencial de bioacumulação:

| Identificação | Potencial de bioacumulação | |
|---|----------------------------|----------|
| Massa de reação de Etilbenzeno e m-Xileno e p-Xileno CAS: Não aplicável EC: 905-562-9 | BCF | 9 |
| | Log POW | 2,77 |
| | Potencial | Baixo |
| Butano CAS: 106-97-8 EC: 203-448-7 | BCF | 33 |
| | Log POW | 2,89 |
| | Potencial | Moderado |
| Propano CAS: 74-98-6 EC: 200-827-9 | BCF | 13 |
| | Log POW | 2,86 |
| | Potencial | Baixo |
| acetona CAS: 67-64-1 EC: 200-662-2 | BCF | 1 |
| | Log POW | -0,24 |
| | Potencial | Baixo |
| Isobutano CAS: 75-28-5 EC: 200-857-2 | BCF | 27 |
| | Log POW | 2,76 |
| | Potencial | Baixo |
| Acido 2-etilhexanoico, sal de zirconio CAS: 22464-99-9 EC: 245-018-1 | BCF | |
| | Log POW | 2,96 |
| | Potencial | |
| oxima de 2-butanona CAS: 96-29-7 EC: 202-496-6 | BCF | 5 |
| | Log POW | 0,59 |
| | Potencial | Baixo |

12.4 Mobilidade no solo:

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA (continuação)

| Identificação | Absorção/dessorção | | Volatilidade | |
|--|--------------------|----------------------|--------------|----------------------------------|
| | Koc | | Henry | |
| Butano CAS: 106-97-8 EC: 203-448-7 | Koc | 900 | Henry | 96258,75 Pa·m ³ /mol |
| | Conclusão | Baixo | Solo seco | Sim |
| | Tensão superficial | 1,187E-2 N/m (25 °C) | Solo úmido | Sim |
| Propano CAS: 74-98-6 EC: 200-827-9 | Koc | 460 | Henry | 71636,78 Pa·m ³ /mol |
| | Conclusão | Moderado | Solo seco | Sim |
| | Tensão superficial | 7,02E-3 N/m (25 °C) | Solo úmido | Sim |
| acetona CAS: 67-64-1 EC: 200-662-2 | Koc | 1 | Henry | 2,93 Pa·m ³ /mol |
| | Conclusão | Muito Alto | Solo seco | Sim |
| | Tensão superficial | 2,304E-2 N/m (25 °C) | Solo úmido | Sim |
| Isobutano CAS: 75-28-5 EC: 200-857-2 | Koc | 35 | Henry | 120576,75 Pa·m ³ /mol |
| | Conclusão | Muito Alto | Solo seco | Sim |
| | Tensão superficial | 9,84E-3 N/m (25 °C) | Solo úmido | Sim |
| Acido 2-etilhexanoico, sal de zirconio CAS: 22464-99-9 EC: 245-018-1 | Koc | Não relevante | Henry | 2,94E-1 Pa·m ³ /mol |
| | Conclusão | Não relevante | Solo seco | Sim |
| | Tensão superficial | Não relevante | Solo úmido | Sim |
| oxima de 2-butanona CAS: 96-29-7 EC: 202-496-6 | Koc | 3 | Henry | Não relevante |
| | Conclusão | Muito Alto | Solo seco | Não relevante |
| | Tensão superficial | 2,57E-2 N/m (25 °C) | Solo úmido | Não relevante |

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB:

O produto não atende aos critérios PBT/mPmB

12.6 Outros efeitos adversos:

Não descritos

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos:

| Código | Descrição | Tipo de resíduo (Regulamento (UE) n. °1357/2014) |
|-----------|---|--|
| 16 05 04* | gases em recipientes sob pressão (incluindo halons), contendo substâncias perigosas | Perigoso |

Tipo de resíduo (Regulamento (UE) n. °1357/2014):

HP3 Inflamável, HP5 Tóxico para órgãos-alvo específicos (STOT)/ tóxico por aspiração, HP6 Toxicidade aguda, HP4 Irritante — irritação cutânea e lesões oculares

Gestão do resíduo (eliminação e valorização):

Consultar o gestor de resíduos autorizado para as operações de valorização e eliminação, conforme o Anexo 1 e Anexo 2 (Directiva 2008/98/CE, Decreto-Lei nº 73/2011). De acordo com os códigos 15 01 (Decisão da Comissão 2014/955/UE), no caso da embalagem ter estado em contacto direto com o produto, esta será tratada do mesmo modo como o próprio produto, caso contrário será tratada com resíduo não perigoso. Não se aconselha a descarga através das águas residuais. Ver epígrafe 6.2.

Disposições relacionadas com a gestão de resíduos:

De acordo com o Anexo II do Regulamento (EC) nº1907/2006 (REACH) são apresentadas as disposições comunitárias ou estatais relacionadas com a gestão de resíduos.

Legislação comunitária: Directiva 2008/98/EC, Decisão da Comissão 2014/955/UE, Regulamento (UE) n. °1357/2014
Legislação nacional: Decreto-Lei nº 73/2011

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Transporte terrestre de mercadorias perigosas:

Em aplicação do ADR 2019 e RID 2019:



SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE (continuação)



- | | |
|--|-----------------------|
| 14.1 Número ONU: | UN1950 |
| 14.2 Designação oficial de transporte da ONU: | AEROSSÓIS inflamáveis |
| 14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte: | 2 |
| Etiquetas: | 2.1 |
| 14.4 Grupo de embalagem: | N/A |
| 14.5 Perigos para o ambiente: | Não |
| 14.6 Precauções especiais para o utilizador | |
| Disposições especiais: | 190, 327, 344, 625 |
| Código de Restrição em túneis: | D |
| Propriedades físico-químicas: | Ver epígrafe 9 |
| Quantidades Limitadas: | 1 L |
| 14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC: | Não relevante |

Transporte de mercadorias perigosas por mar:

Em aplicação ao IMDG 39-18:



- | | |
|--|-----------------------------|
| 14.1 Número ONU: | UN1950 |
| 14.2 Designação oficial de transporte da ONU: | AEROSSÓIS inflamáveis |
| 14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte: | 2 |
| Etiquetas: | 2.1 |
| 14.4 Grupo de embalagem: | N/A |
| 14.5 Poluente marinho: | Não |
| 14.6 Precauções especiais para o utilizador | |
| Disposições especiais: | 63, 959, 190, 277, 327, 344 |
| Códigos EmS: | F-D, S-U |
| Propriedades físico-químicas: | Ver epígrafe 9 |
| Quantidades Limitadas: | 1 L |
| Grupo de segregação: | Não relevante |
| 14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC: | Não relevante |

Transporte de mercadorias perigosas por ar:

Em aplicação ao IATA/ICAO 2020:



- | | |
|--|-----------------------|
| 14.1 Número ONU: | UN1950 |
| 14.2 Designação oficial de transporte da ONU: | AEROSSÓIS inflamáveis |
| 14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte: | 2 |
| Etiquetas: | 2.1 |
| 14.4 Grupo de embalagem: | N/A |
| 14.5 Perigos para o ambiente: | Não |
| 14.6 Precauções especiais para o utilizador | |
| Propriedades físico-químicas: | Ver epígrafe 9 |
| 14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC: | Não relevante |

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO (continuação)

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente:

Substâncias candidatas a autorização no Regulamento (CE) 1907/2006 (REACH): Não relevante
 Substâncias incluídas no Anexo XIV do REACH (lista de autorização) e data de validade: Não relevante
 Regulamento (CE) 1005/2009, sobre substâncias que esgotam a camada de ozono: Não relevante
 Artigo 95, Regulamento (UE) N.º 528/2012: Não relevante
 REGULAMENTO (UE) N.º 649/2012, relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos: Não relevante

DL 150/2015 (SEVESO III):

| Secção | Descrição | Requisitos do nível inferior | Requisitos do nível superior |
|--------|-----------------------|------------------------------|------------------------------|
| P3a | AEROSSÓIS INFLAMÁVEIS | 150 | 500 |

Limitações à comercialização e ao uso de determinadas substâncias e misturas perigosas (Anexo XVII REACH, etc...):

Regulamento (UE) n.º 98/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 15 de janeiro de 2013, sobre a comercialização e utilização de precursores de explosivos: Contém acetona. Produto sob cumprimento do artigo 9.
 Não podem ser utilizadas em:
 —objectos decorativos destinados à produção de efeitos de luz ou de cor obtidos por meio de fases diferentes, por exemplo em candeeiros decorativos e cinzeiros,
 —máscaras e partidas,
 —jogos para um ou mais participantes ou quaisquer objectos destinados a ser utilizados como tais, mesmo com aspectos decorativos.

Disposições particulares em matéria de protecção das pessoas ou do meio ambiente:

É recomendado utilizar a informação recompilada nesta ficha de dados de segurança como dados de entrada numa avaliação de riscos das circunstâncias locais com o objectivo de estabelecer as medidas necessárias de prevenção de riscos para o manuseamento, armazenamento e eliminação deste produto.

Outras legislações:

Decreto-Lei n.º 220/2012, de 10 de outubro, que assegura a execução na ordem jurídica interna das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1272/2008, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Diretivas n.os 67/548/CEE e 1999/45/CE e altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006.
 Decreto-Lei n.º 293/2009, de 13 de Outubro, que assegura a execução, na ordem jurídica nacional, das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Dezembro, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH) e que procede à criação da Agência Europeia dos Produtos Químicos.
 Decreto-Lei n.º 33/2015, de 4 de março - Estabelece obrigações relativas à exportação e importação de produtos químicos perigosos, assegurando a execução, na ordem jurídica interna do Regulamento (UE) n.º 649/2012, do Parlamento Europeu e do Conselho.
 Decreto-Lei 41-A/2010 de 29 de Abril que regulamenta o transporte rodoviário e ferroviário de mercadorias perigosas.
 Decreto-Lei n.º 24/2012 de 6 de Fevereiro, alterado pelo D.L. n.º 88/2015 de 28 de Maio e pelo D.L. n.º 41/2018 de 11 de Junho. Consolida as prescrições mínimas em matéria de protecção dos trabalhadores contra os riscos para a segurança e a saúde devido à exposição a agentes químicos no trabalho e transpõe a Directiva n.º 2009/161/UE, da Comissão, de 17 de Dezembro de 2009.
 Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de Junho - Procede à terceira alteração ao Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de Setembro, transpõe a Directiva n.º 2008/98/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Novembro, relativa aos resíduos, e procede à alteração de diversos regimes jurídicos na área dos resíduos alterado pelo Decreto-Lei n.º 73/2011 de 17 de Junho – Procede à terceira alteração ao Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de Setembro, transpõe a Directiva n.º 2008/98/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Novembro, relativa aos resíduos.
 Decisão da Comissão 2014/955/EU - Lista Europeia de Resíduos.
 Decreto Lei n.º 127/2013 de 30 de Agosto, que transpõe a limitação da emissão de compostos orgânicos voláteis resultantes da utilização de solventes orgânicos em certas atividades e instalações, constante do Decreto-Lei n.º 242/2001, de 31 de agosto, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 181/2006, de 6 de setembro, e 98/2010, de 11 de agosto, que transpõe para a ordem jurídica interna a Diretiva n.º 1999/13/CE, do Conselho, de 11 de março de 1999.

15.2 Avaliação da segurança química:

O fornecedor não realizou avaliação de segurança química.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Legislação aplicável a ficha de dados de segurança:

Esta ficha de dados de segurança foi desenvolvida em conformidade com o ANEXO II - Guia para a elaboração de Fichas de Dados de Segurança do Regulamento (EC) N.º 1907/2006 (Regulamento (UE) N.º 2015/830)



SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES (continuação)

Modificações relativas à ficha de segurança anterior que afectam as medidas de gestão de risco:

Não relevante

Textos das frases contempladas na secção 2:

H317: Pode provocar uma reacção alérgica cutânea
H315: Provoca irritação cutânea
H335: Pode provocar irritação das vias respiratórias
H373: Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida
H229: Recipiente sob pressão: risco de explosão sob a acção do calor
H222: Aerossol extremamente inflamável
H319: Provoca irritação ocular grave

Textos das frases contempladas na secção 3:

As frases indicadas não se referem ao produto em si, são apenas a título informativo e fazem referência aos componentes individuais que aparecem na secção 3

Regulamento nº1272/2008 (CLP):

Acute Tox. 4: H312 - Nocivo em contacto com a pele
Acute Tox. 4: H312+H332 - Nocivo em contacto com a pele ou por inalação
Aquatic Acute 1: H400 - Muito tóxico para os organismos aquáticos
Aquatic Chronic 3: H412 - Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros
Asp. Tox. 1: H304 - Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias
Carc. 2: H351 - Suspeito de provocar cancro
Eye Dam. 1: H318 - Provoca lesões oculares graves
Eye Irrit. 2: H319 - Provoca irritação ocular grave
Flam. Gas 1A: H220 - Gás extremamente inflamável
Flam. Liq. 2: H225 - Líquido e vapor facilmente inflamáveis
Flam. Liq. 3: H226 - Líquido e vapor inflamáveis
Press. Gas: H280 - Contém gás sob pressão, risco de explosão sob a acção do calor
Repr. 1B: H360 - Pode afectar a fertilidade ou o nascituro
Repr. 2: H361d - Suspeito de afectar o nascituro
Skin Irrit. 2: H315 - Provoca irritação cutânea
Skin Sens. 1: H317 - Pode provocar uma reacção alérgica cutânea
Skin Sens. 1A: H317 - Pode provocar uma reacção alérgica cutânea
STOT RE 2: H373 - Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida
STOT SE 3: H335 - Pode provocar irritação das vias respiratórias
STOT SE 3: H336 - Pode provocar sonolência ou vertigens

Procedimento de classificação:

Skin Sens. 1A: Método de cálculo
Skin Irrit. 2: Método de cálculo
STOT SE 3: Método de cálculo
STOT RE 2: Método de cálculo
Aerosol 1: Método de cálculo
Aerosol 1: Método de cálculo
Eye Irrit. 2: Método de cálculo

Conselhos relativos à formação:

Recomenda-se formação mínima em matéria de prevenção de riscos laborais ao pessoal que vai a manipular este produto, com a finalidade de facilitar a compreensão e a interpretação desta ficha de dados de segurança, bem como da etiqueta / rótulo do produto.

Principais fontes de literatura:

<http://echa.europa.eu>
<http://eur-lex.europa.eu>

Abreviaturas e acrónimos:



SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES (continuação)

(ADR) Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada
(IMDG) Código Marítimo Internacional para o Transporte de Mercadorias Perigosas
(IATA) Associação Internacional de Transporte Aéreo
(ICAO) Organização de Aviação Civil Internacional
(DQO) Demanda Química de oxigénio
(DBO5) Demanda biológica de oxigénio aos 5 dias
(BCF) Fator de bioconcentração
(DL50) Dose letal para 50 % de uma população de teste (dose letal mediana)
(CL50) Concentração letal para 50 % de uma população de teste
(EC50) Concentração efetiva para 50 % de uma população de teste
(Log POW) logaritmo coeficiente partição octanol-água
(Koc) coeficiente de partição do carbono orgânico
(CAS) Número CAS (Chemical Abstracts Service)
(CMR) Carcinogénico, mutagénico ou tóxico para a reprodução
(DNEL) Nível derivado de exposição sem efeito (Derived No Effect Level)
(CE) Número EINECS e ELINCS (ver também EINECS e ELINCS)
(PBT) Substância Persistente, Bioacumulável e Tóxica
(PNEC) Concentração Previsivelmente Sem Efeitos (Predicted No Effect Concentration)
(EPI) Equipamento de proteção individual
(STOT) Toxicidade para órgãos-alvo específicos
(mPMB) Persistente, bioacumulável e tóxico ou muito persistente e muito bioacumulável

As informações constantes desta ficha são baseadas nos nossos melhores conhecimentos até à data de publicação, e são prestadas de boa fé. Devem no entanto ser entendidas como guia, não constituindo garantia, uma vez que as operações com o produto não estão sob nosso controlo, não assumindo esta empresa, qualquer responsabilidade por perdas ou danos daí resultantes. Estas informações não dispensam, em nenhum caso, ao utilizador do produto de cumprir e respeitar a legislação e regulamentos aplicáveis ao produto, à segurança, à higiene e à protecção da saúde do Homem e do meio ambiente, e de efectuar suficiente verificação e teste processual de eficácia. Os trabalhadores envolvidos e responsáveis pela área de segurança deverão ter acesso às informações constantes desta ficha de forma a garantir a segurança na armazenagem, manuseamento e transporte deste produto.

FIM DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA